

## 02 How to deal with marks in the motivation of multifaceted education

The statement "Seeking knowledge is not striving for marks" was being propagated on the television for quite a while. However, one day, a friend of mine told me angrily that when he reproached his son for his failing score in the examination, the boy dared to answer back with the above broadcast sentence. Due to this, he asked me that if seeking knowledge was not striving for marks, what should students chase after? He wanted to know could a student be promoted to the higher class with a failing mark and could a low grade student be accepted into the university.

It is true that seeking knowledge is not striving for marks. The fact is that the objective of school establishment is to impart to the children the Five Educational Disciplines of "Morality, Intelligence, Physical Training, Group Life and Beauty". However, practically, greater weight is given to the nourishment of intelligence and its grades. The mark scored is almost noted to be equivalent to the manifestation of intelligence and the marks obtained by the pupils form the important indication (may be the only indication) for class promotion. Seeing into the situation, how can the students, the parents and the teachers not be led along by the element of marks?

Recently there rises the trend of multifaceted education as the present mode of knowledge impartation does bear some defects. Adolescents dislike learning and the problems of the students do become serious day by day. Besides blaming it to be influenced by the society, it is believed there should be some reformation in the educational system. It is said "The same rice raises hundred sorts of people" and we have to admit different persons have different talents and shortcomings. Requiring everyone to own the same qualities is violating the principles of education. To motivate multifaceted education, a set of multidimensional evaluation system should be established. It is grading the students not only through their academic performance in tests and examinations but also their manifestation in various sectors of their school life, for example: the ability of

utilizing the knowledge acquired to solve problems, the learning capacity, the reading capability, social contact competence, etc. Otherwise, no matter how much effort the teacher has exerted to develop multifaceted education, the final grading is still based on tests and examinations of the memorized lessons causing the campaign of the multifaceted education to labour in vain.

As we all know that language utilization is the significant means which human beings communicate with. Language usage is to be acquired through the practice of listening, speaking, reading and writing. However, for a big class of many pupils, most of the assessments have to be in the form of tests and examinations. Since there is little chance for them to express themselves, the students are tongue-tied in English and in Putonghua. Moreover, many will be in mute astonishment when they have to speak in public. All these are due to the emphasis on a certain phase of nourishment, neglecting the others.

Perhaps there is still room for improvement in the present practice of motivating multifaceted education. Nevertheless, it is the correct direction to which all teachers and parents have to proceed. People may ask what can be done as they are not teachers. I would suggest that they should not give too much attention to the marks scored, though grading the performance is quite a way to reveal a pupil's outcome of the learning. Is a mark of 90 a high grade? It could be the lowest in the class, or, of course it could be the highest. May I ask should a child who gets a score of 78 be really worse than another who obtains 79? Therefore, marks are only superficial results. It is only when parents hold appropriate views on their children's marks that multifaceted education can be well motivated in schools.

By Liang Yau Cheng,

Principal of Escola Secundária Luso-Chinesa Luís Gonzaga Gomes

Excerpted from "Perfect Parents" 13<sup>th</sup> Issue, March 2005

## 03 如何透过终身学习来适应社会发展需要

澳门近年的社会发展讯息万变，不同行业、不同领域有著不同程度的发展，加上澳门正融入区域经济的洪流中，社会渐趋向多元化发展。过去澳门以制造业为主的景象已不再复，曾经十分沉寂的酒店业亦再见繁盛，销售百货业在上个世纪末至今经历了不同程度的起伏，博彩业发展则是百花齐放。在这种变化迅速的大气候下，人有时会变得无所适从。过去很多从事制造业的工人、地盘工人或从事手工加工业者都认为以澳门的生活水平，只要勤奋努力工作便可以安居乐业；当时的大学毕业生是天之骄子；公务员是铁饭碗等等。但时移势逆，社会发展对人力资源的需求，已经把过去的观念几近彻底粉碎。我们也许预测不到澳门新一轮的发展将会如何，但要在社会发展洪流中成功上游，提升自身的竞争能力实在是不二之法。

近期澳门人力资源求过于供，部分中学毕业生放弃继续升学的机会，投身社会工作。无可厚非，经过数年经济低迷，很多人饱受失业的困扰，在有机会的情况下，“赚快钱”的观念很容易盖过一切。我记得在1988年刚中学毕业的时候，当时澳门的经济发展情况相对80年代初期为好，有点像去年初的小阳春。由于刚毕业，急不可待想脱离读书的压力，希望早日有经济能力，做点自己想做的事。经过一轮的求职申请后，有三所机构表示愿意聘请，其中一间是博彩业机构。经过深思熟虑后，我放弃了较高薪的博彩业而投身电脑行业，决定向自己的兴趣方向发展。

往后的6年里我作了两次转职，但职级和工种大致相同，只是转换公司环境而已。我开始发觉我的竞争力不及后来毕业的中学毕业生，因为知识水平仍停留在6年前，加上相当部分的学识已经遗忘，更遑论与当时的天之骄子大学毕业生相比。再经过深思熟虑之后，我决定重拾学袍，报读夜间大学课程，而且选择当时得令的公共行政课程。这个决心和勇气实在不小，因为想到以后4年里，大部分晚上都需要上课；周末需要温习，考试需要拼搏…。年复一年，只要有了开始，就会有结束，转眼已

经接近毕业阶段。大学课程开拓了我的视野，进一步了解到社会的情况。我明白到提升个人竞争力是一个持续的过程，并不以一纸证书为终止，每个课程的结束都只不过是学习阶段的另一个开始。1998年大学毕业后，同学们各散东西，当时人力资源市场已经大不如前，大学生不再是天之骄子，我意识到大学教育正逐渐普及，要提升竞争力，非要付出更大努力不可。因此，我在同一时间开始进入研究生课程阶段和报读另一个范畴的本科课程。由于早已把看电视和玩乐的习惯改为上课和学习，所以一下子已经可以进入状态。在研究生课程快要完成的时候，我第三个范畴的本科课程亦同时展开。而在一些长假期间，我也会参加不同类型的短期课程如电脑绘图、中医、烹饪、急救、翻译等，学习显然已经成为我生活的一部分。

另一方面，虽然不断地学习，但工作方面却原地踏步，然而有些同学已经找到理想的工作，说实在的有时确实会有点气馁和疲倦。到了去年，我终于在事业上踏上一个新的阶梯，找到一份新工作。但有点传奇，我转到了一个与我过去所学习过的多个专业项目并不大相干的行业去。起初心里有点忐忑，抱著尝试的心态去应徵，但其后公司决定聘请。工作下来，我意识到这也许是社会发展的需求—专业知识可以通过学习和培训来提升，但对学习的精神和观念，却不容易转变过来。现今社会所需要的，正是具有多方面知识和能力的人，最重要的是，个人对接受事物和学习所抱的态度。

诚然，有时身边的朋友会问：你哪里有那么长时间读书、学习？难道不需要休息和陪伴家人？答案当然是否定的。终身学习的精神在于一个人的学习态度，只要每日花一点时间，少看一点电视，已经可以平衡学习与休息的时间。正如1997年德国汉堡举行的第五次国际成人教育会议中所倡导「一天一小时、一年一星期」的理念，学习并不是那么一件令人烦恼和困扰的事情，只要持之以恒，一定会有所收获。至于



澳陪伴家人的问题，的而且确，家庭成员的谅解和支持也是必须的。曾经有朋友因为家庭成员的问题，或是结婚、生育等原因而放弃学习；但也有坚持努力不懈，甚至与伴侣一起进修学习的例子。其实自身的不断求进，是可以影响身边的人。回头来看，通过不断学习所获得的知识和个人素质的提升，远比所牺牲的享乐为多。我想在往后的日子里面，我会继续遵循任何途径去获取新知识，见识新事物。

要适应现今社会发展的需要，必须通过终身学习来提升个人实力。而所谓终身学习，是指个人在其一生中，为增进知识、发展技能、改善态度与提升个人素质，所持续进行的一种有意识及有目的的学习过程。而且不论处于何种年龄阶段，皆积极参与教育与学习，并不拘泥于任何一种形式。因为社会发展绝对不会因个人的学习方向而停留，十多年的光景，多少课程是因应澳门的社会发展而开办的，但当学生毕业时，人力资源市场往往已经出现转变。因此，从投资的角度来看，不能光靠父母供养读至高中、大学，甚至研究生，便期望可以找到一份高薪厚职。必须从观念上转变过来，唯有自身努力不懈地贯彻终身学习的精神，才可保证能够学以致用。

从另一个角度来看，终身学习的意义表面上在于提升个人的竞争力，改善工作素质，切合社会发展需要；深层的意义则是通过个人持续不断的学习来为提升个人素质、深化生命的意境。在社会意义上，终身学习是一个社会迈向更成熟阶段的指标，每个人都对知识有著向往与学习的动机，并且有著良好的学习机制与学习资源。这样的社会当然是一个不断在向上提升的社会，也就是所谓的可持续发展；而社会发展的远景则是藉著新知识的再创造与利用，让人人都能拥有更美好的生活，迈向终身学习，也就是迈向成功的未来。

黄少鸿

摘自：《终身学习杂志》第七期，2005年6月

## 03 A Formação Contínua como forma de adaptação às necessidades da sociedade em desenvolvimento

O desenvolvimento social de Macau está a atravessar uma época de mudanças visíveis nos últimos anos. Diferentes sectores da vida e vários domínios todos eles possuem o seu nível de crescimento. No centro da transformação que a economia actual da região experimenta, a nossa sociedade encaminha-se na direcção de desenvolvimentos múltiplos. A indústria fabril do passado, que era a principal fonte de rendimentos, desapareceu, dando lugar à indústria hoteleira, que antes passava despercebida e que agora floresce novamente. Mesmo o comércio de produtos manufacturados sofre altos e baixos, enquanto que a indústria do jogo cresce prósperamente. Apanhados no meio desta transformação em velocidade, sentimo-nos perdidos, sem saber que rumo tomar. Pessoas que trabalhavam há bastante tempo em sectores como o fabril, a construção ou o comércio, achavam que com a então conjuntura de Macau, só com muito trabalho e esforço poderiam viver e trabalhar em paz e felicidade. Nessa altura, um licenciado universitário era alguém muito afortunado e um funcionário público tinha sempre garantida uma tigela de ferro de arroz, o que equivalia a um emprego seguro. Contudo, a situação foi mudando com a passagem do tempo e a procura de recursos humanos gerada pelo desenvolvimento social actual, aniquilou quase por completo os antigos conceitos. Talvez nunca consigamos adivinhar qual será o futuro progresso de Macau mas, sermos capazes de continuar à frente da corrente da presente expansão social e de promover as capacidades competitivas, será o único caminho para podermos sobreviver.

Ultimamente, verificou-se que em Macau a procura de recursos humanos ultrapassou enormemente a oferta, fazendo atrair alunos finalistas do ensino secundário que desistem da oportunidade de prosseguirem os estudos para arranjar um emprego. Poderíamos achar que não existem grandes razões para críticas, já que houve alguns anos de contracção económica e que muita gente sofreu as consequências ficando desempregada durante um período considerável. Por esse motivo, quando aparece a oportunidade de imaginar lucros rápidos, isso pode sobrepôr-se a tudo o resto. Lembro-me que quando acabei o ensino secundário em 1988, Macau atravessava um período de desenvolvimento económico bastante favorável no início dos anos oitenta, com uma situação semelhante à do início da primavera do ano passado. Como eu tinha acabado de fazer o secundário e estava ansioso por me ver livre das pressões das aulas e queria ser financeiramente independente, eu estava decidido a fazer aquilo que mais me apetecia. Depois de responder a algumas ofertas de emprego, três empresas aceitaram a minha candidatura e, entre elas, uma era uma organização do sector do jogo. Depois de pensar bastante sobre o assunto, acabei por renunciar ao atractivo salário da indústria do jogo e aceitar a área de informática, visto ser aquela de que eu mais gostava.

Mudei duas vezes de local de trabalho naqueles seis anos, continuando, no entanto, a desempenhar o mesmo tipo de funções em posições semelhantes, com a única diferença de se tratarem de companhias diferentes. A pouco e pouco fui-me apercebendo que as minhas capacidades competitivas eram inferiores às dos alunos que iam saindo do ensino secundário pois que o nível dos meus conhecimentos era o mesmo de há seis anos antes. Com grande parte da matéria já esquecida, nunca poderia competir com os licenciados universitários que começavam a ser os grandes favoritos naquela altura. Após longa reflexão, acabei por me decidir a voltar a estudar e assim, inscrevi-me num curso superior nocturno da Administração Pública, que era considerado um curso influente nesse tempo. Esse passo valeu-me uma enorme dose de persistência e coragem já que era sabido que nos quatro anos seguintes teria que ir às aulas quase todas as noites. Ainda por cima, todos os fins-de-semana eram reservados ao estudo e tinha que lutar com todas as minhas forças em tempo de exames. Com o passar dos anos e seguindo a teoria que tudo o que se começa se deva acabar, cheguei rapidamente ao fim da licenciatura. Os conteúdos universitários alargaram o meu campo de visão, permitindo-me compreender melhor a sociedade. Pude compreender que promover as capacidades competitivas individuais é um

processo contínuo e que nunca deve terminar, mesmo depois de obtido o certificado. O fim de cada curso representa simplesmente o começo de uma nova fase de aprendizagem. Depois da minha graduação universitária em 1998, cada um dos meus colegas seguiu o seu caminho. Naquela altura o mercado de recursos humanos já não era o que era antes e, um licenciado já não era alguém assim tão privilegiado como fora. Isto fez-me compreender que o ensino universitário se tinha popularizado e, para enfrentar a rivalidade era necessário dispendir ainda mais esforço. Daí eu ter-me inscrito, quase de imediato, num curso de pós-graduação e passar a uma categoria superior na mesma faculdade. Utilizei sempre o tempo de lazer e de ver televisão para assistir às aulas e para estudar, por isso adaptei-me logo a essa situação. No fim do curso de pós-graduação, passei automaticamente para a terceira fase de estudos. Mesmo durante períodos de férias mais prolongados participei em diversos cursos de Informática, Medicina Tradicional Chinesa, Primeiros Socorros, Tradução, entre outros. Aprender tornou-se, sem dúvida, parte da minha vida.

Paradoxalmente, apesar de ter continuado sempre a estudar, o meu emprego continuava a ser o mesmo que antes, enquanto que colegas meus conseguiram já os lugares que ambicionavam. Para ser sincero, às vezes senti-me frustrado e exausto. Foi só no ano passado que consegui finalmente virar uma nova página na minha profissão. Encontrei um novo emprego. Todavia, é interessante pensar que troquei para uma profissão que tem pouco a ver com toda a formação profissional que tinha feito. A princípio senti-me um pouco indeciso quando entreguei a minha candidatura e era um pouco como tentar a sorte. Mesmo assim fui aceite. Depois de me adaptar percebi que os imperativos do desenvolvimento social - conhecimentos e técnicas profissionais, podem ser promovidos através da aprendizagem e formação mas, o que fica inalterável é o espírito e o conceito de aprender. O que o mundo de hoje precisa realmente é de pessoas que possuam conhecimentos e talentos diversificados. O elemento mais importante é a

Continuação Pág. 10







conhecimentos e talentos diversificados. O elemento mais importante é a forma como aceitamos a realidade e a nossa atitude para aprender.

Muito provavelmente os nossos amigos perguntar-nos-ão: Como é que arranja tanto tempo para estudar e aprender? Não precisas de descansar e dedicar-te à tua família? Claro que a resposta é afirmativa. A formação continua depende da atitude individual para aprender. Só se soubermos programar bem o nosso dia e desistir de ver televisão é que sobra tempo suficiente para equilibrar os programas de estudo e de lazer. Tal como o lema filosófico da "Quinta Convenção Internacional de Educação de Adultos em Hamburgo, Alemanha, 1997": <Uma hora por dia; Uma semana num ano>. Afinal de contas, aprender não é assim tão aborrecido nem complicado. Se formos persistentes, de certeza seremos por isso recompensados. Relativamente ao problema de passar mais tempo com a família, devo dizer que a compreensão e o apoio dos membros da família são essenciais. Alguns amigos meus acabaram por desistir das aulas por causa de assuntos familiares, casamento, filhos, por exemplo. Todavia, houve outros que continuaram e até acabaram por arrastar consigo os seus companheiros também para os estudos. Na verdade, se formos zelosos e trabalhadores, poderemos mesmo influenciar as pessoas à nossa volta. No entanto, quando olharmos para trás e reflectirmos, chegaremos porventura à conclusão de que o nível de conhecimentos e todo o potencial que adquirimos através da aprendizagem, valem muito mais do que o prazer a que renunciamos. Acredito que irei continuar à procura de novos conhecimentos, mais informação, novas experiências e de que irei aproveitar todas as oportunidades que me aparecerem futuramente no meu caminho.

Para nos adaptarmos às necessidades do desenvolvimento social contemporâneo, é fundamental desenvolvermos os nossos potenciais através da formação continua. Isto significa que teremos que nos comprometer connosco próprios, de forma consciente, num processo de aprendizagem com objectivos bem definidos, de modo a promover continuamente o nosso conhecimento, duplicar as nossas aptidões, melhorar a nossa atitude, enobrecendo as nossas qualidades pessoais ao longo de toda a nossa vida. Mais ainda, seja qual for o estádio em que nos encontremos da nossa vida, devemos continuar a participar em actividades de ensino e aprendizagem de todos os géneros. É evidente que o desenvolvimento social não irá nunca abrandar só porque alguém deixou de estudar. Poderemos verificar que muitos foram os programas educativos que apareceram nos últimos dez anos. Contudo, para aqueles que acabam de se formar, o mercado de recursos humanos sofreu já alterações. Não podemos estar só a contar

com o apoio dos nossos pais para o ensino secundário, superior ou até de pós-graduação, para conseguirmos um emprego bem pago. Temos que compreender que só estudando ininterruptamente pela vida fora teremos a garantia de que o que estudamos serve para aplicar na prática.

De outro ponto de vista, a formação continua, aparentemente, ajuda a promover as capacidades competitivas individuais e a melhorar a qualidade da nossa actuação, dois aspectos importantes para enfrentarmos as necessidades do desenvolvimento social. O entendimento mais profundo e completo provém da aprendizagem continua onde as nossas qualidades pessoais são aperfeiçoadas e onde a essência da vida é sublimada. Num prisma sociológico, a formação continua ajuda a prosseguir em direcção de objectivos mais amadurecidos, fazendo cada um ansiar por mais conhecimento, motivando-os a estudar. Aliás, haverá sempre excelentes sistemas e recursos de aprendizagem bem implementados. Com isto, a sociedade conseguirá manter todo o tipo de incrementos e poderá caminhar na direcção de um desenvolvimento incessante. As perspectivas do desenvolvimento social dependem sobretudo da recriação e utilização de novas informações, permitindo a toda a gente ter uma maior qualidade de vida. Continuar a estudar é uma maneira de caminhar a passos largos na direcção de um futuro de sucesso.

Vong Siu Hong

Em, "Aprendizagem ao longo da vida", N.º7, Junho de 2005



03

## Adapting to the needs of the developing society through Lifelong Learning

The social development of Macau is undergoing an era of apparent changes in the recent years. Different walks of life and various domains all have their miscellaneous standard of growth. In the midst of blending into the current of regional economics, our society is directed towards multifarious developments. The manufacturing business of the past, which was the main source of income, can be seen no more while the hotel business, once very silent and quiet, flourishes again. Even the sundry goods and wares trade also experiences different levels of fall and rise, whereas the gaming business is blooming prosperously. Amid the general direction of speedy variation, one finds himself at a loss of which way to follow. People who formerly joined the manufacturing field, building construction or merchandise processing, believed that in that situation of Macau, only if they were diligent and hardworking, they might live and work in peace, as well as contentment. At that time, a university graduate was sure a person being extraordinarily blessed, a civil servant was sure to have an iron rice bowl, meaning a very secure job, and so forth. However, the situation has changed with the passage of time and the requirement for human resources of the present social development has almost shattered all the concepts of the past. Perhaps we can never predict the forthcoming progress of Macau, but to be able to keep to the top in the torrent of the present social expansion and to promote the competitive capacity is the one and only way to survive.

Lately, it is found that in Macau, the demand for human resources has highly exceeded the supply, attracting some of the secondary school graduates to abandon their chance of acquiring a higher level of education but to take up a job. We might say that there is no cause for much adverse criticism as there had been quite a few years of economic contraction and many had suffered unemployment to quite an extent. Therefore, if opportunity allows the thought of gaining a quick profit may easily override everything. I remember when I just graduated from my secondary education in 1988, it was a period that the economic development of Macau was relatively favourable in the early eighties, presenting a situation of the early spring of last year. Since I was just graduated and was extremely anxious to get ride of the pressure of school attending and to be financially independent, I meant to do something at my own will. After a series of job applications, three establishments would like to enrol me in and among them, one was the gaming organization. After pondering deeply over the matter, I forsook the attractive salary of the gaming business and joined the computer profession to pursue my interest in that field.

I had changed my workplace two times in those past six years, but was still doing almost the same category of work and staying at quite the same a position and the change is just a different company. By and by, I found my competitive capacity rather inferior to the oncoming secondary graduates as my level of knowledge was only that of six years ago. With quite a lot of the learned materials already forgotten, I could never be a match for the university graduates, great favourites of the time. After careful consideration, I made up my mind to take up my studies again, and enrolled myself in an evening tertiary education programme of Public Administration, which was quite an influential course of the time. The decision had well collected my courage as it was clear that in the coming four years, I had to attend class almost all the evenings. Furthermore, all the week ends were to be allotted for revision and I had to fight with all my might in all the examinations, ..... At the pass of the years and with the theory of having a beginning, there must be an end, I was soon approaching the graduation stage. The tertiary programmes opened up my field of vision, helping me to have a better understanding of the society. I could understand that

promoting the individual competitive capacity is a continuous process and not to be ceased even after the award of the certificate. The end of every programme is only the start of another phase of learning. After the 1998 tertiary education graduation, each of all the fellow students went his/her own course. At that time, the market for human resources was never the same as before, and a university graduate was not any more so privileged as it used to be. This made me realize that tertiary education was getting popularized and to elevate the vying force, one had no way but to exert a lot more of the efforts. Therefore, almost immediately I entered the postgraduate programme and took another category of the same faculty. I had long utilized the television and entertaining time as school attending and learning portion of the day, so it was easy for me to enter into the situation at once. At the end of my postgraduate programme, I started my third series of studies at once. Even during some long vacations, I would participate in various short courses of computer graphics, Traditional Chinese Medicine, First Aid, Translation, etc. Learning has obviously become part of my life.

On the other hand, though I keep learning continuously, my job is still as it was, while some of my fellow students have already got their ideal posts. To tell the truth, I did feel frustrated and exhausted at times. It was until last year that I finally succeeded to have a new page of my occupation. I found a new job. However, it is interesting that I have shifted to a profession which is not too connected with all the professional learning I took before. At first, I felt quite a bit indecisive when submitting the application and I was just trying my luck. Nevertheless I was accepted. Having settled down, I realize that the requirement of the social development — professional cognition and skills can be promoted through learning and training but what remained unchanged is the spirit and concept of learning. What the world of today really needs are people of multifarious knowledge and talents. The most important element is how we accept the reality and our attitude of learning.

Perhaps our friends may ask: How come you have so much time to study and learn? Don't you need rest or to stay with your family? Of course the answer is positive. Lifelong learning lies in the individual learning attitude. Only if we know how to schedule the day and give up some television time, it is enough to balance the learning and recreation program. Just as the philosophy advocated in the Fifth International Adult Education Convention in Hamburg, Germany, 1997: "One hour a Day; One week in a Year". After all, learning is not too boring or perplexing. If we keep being tenacious, sure we will be rewarded. As for the problem of staying with the family, I may say the comprehension and support of the members is a must. There had been friends abandoning their learning because of family affairs, marriage, having children, etc. Yet, there were some who kept insisting, and even brought along their partners to participate the course. In fact, if we are industrious, we may well affect the people around us. However, when we make our final reflection, we may find the elevated knowledge and potential quality we acquired through learning, worths much more than the enjoyment we had forsaken. I believe I will keep hunting for new information, new experience, taking any opportunity on my way in my future days.

To adapt to the needs of the contemporary social development, it is necessary to promote one's potential through lifelong learning. This means we have to engage ourselves consciously in a learning process bearing clear objectives so as to keep promoting our knowledge capacity, expanding our skills, improving our attitude and elevating our personal quality throughout our whole life. Furthermore, whatever life stage we are in, just keep participating in teaching and learning activity in any form or mode. It is clear that social development will never slow down just